

VACINAÇÃO

proteção individual, coletiva e confiança na ciência

Jessica Teotônio
Enfermeira UBS Paraisópolis 2

Por que vacinar?

- As vacinas estimulam o sistema de defesa e reduzem o risco de infecções e formas graves.
- Quando muitas pessoas estão protegidas, diminui a circulação de doenças na comunidade.
- Manter o calendário atualizado protege a pessoa e também quem está ao seu redor.
- Vacinas ofertadas pelo SUS passam por avaliação de segurança, qualidade e eficácia e seguem sendo monitoradas.

Mensagem-chave

Vacina atrasada é proteção adiada.

A vacinação completa é uma das principais ferramentas de prevenção em saúde pública.

PNI: uma das maiores políticas públicas de vacinação

Imunobiológicos

49

31 vacinas, 13 soros heterólogos e 5 imunoglobulinas/anticorpo monoclonal VSR.

Acesso

Universal

O PNI coordena ações de vacinação gratuitas em todo o território nacional.

Todas as fases

Da infância ao envelhecimento

Inclui crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas.

- O Brasil erradicou a varíola e a poliomielite e alcançou eliminação de doenças como sarampo, rubéola e rubéola congênita.
- A manutenção dessas conquistas depende de coberturas vacinais altas e homogêneas.

Por que algumas pessoas deixam de se vacinar?

Hesitação vacinal não é apenas recusa: inclui dúvida, atraso e esquemas incompletos.

Complacência

“Essa doença nem existe mais.”

Conveniência

Horário, distância, acesso.

Confiança

Medo de segurança/eficácia.

Contexto

Crenças e condições sociais.

Comunicação

Informação correta ou falsa.

Fake news: quando a desinformação vira risco à saúde

O que acontece?

Conteúdos falsos ou enganosos podem gerar medo, distorcer a percepção de risco e enfraquecer a confiança nas vacinas e nas instituições.

Como reconhecer?

Desconfie de mensagens alarmistas, “cura escondida”, relatos sem fonte, prints sem contexto e afirmações que pedem compartilhamento urgente.

Procure a fonte original.

Onde conferir?

Ministério da Saúde, Anvisa, secretarias de saúde, OMS e fontes científicas confiáveis.

O programa Saúde com Ciência permite verificar conteúdos suspeitos.

Fake news + hesitação + barreiras de acesso



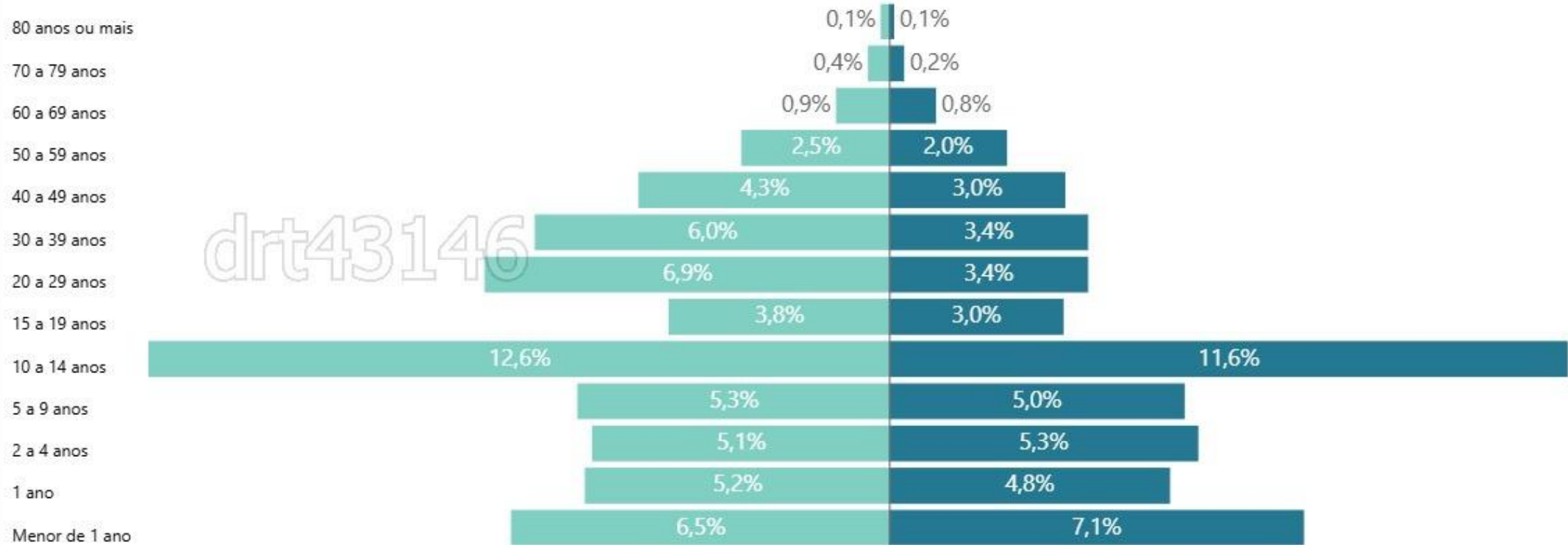
- Nem toda baixa cobertura é causada por fake news: acesso, horários, território, oportunidades perdidas e dificuldades de registro também importam.
- Por isso, a resposta precisa combinar comunicação de qualidade com organização dos serviços e busca ativa.

O que os serviços de saúde podem fazer?

- Escutar a dúvida sem julgamento e identificar o motivo real da hesitação.
- Explicar riscos e benefícios com linguagem simples, transparente e baseada em evidências.
- Checar a situação vacinal em toda oportunidade de contato com o serviço.
- Realizar busca ativa de faltosos e planejar ações conforme o território.
- Facilitar o acesso: horários, ações extramuros, escolas e estratégias comunitárias.
- Ensinar o usuário a verificar informações antes de compartilhar.

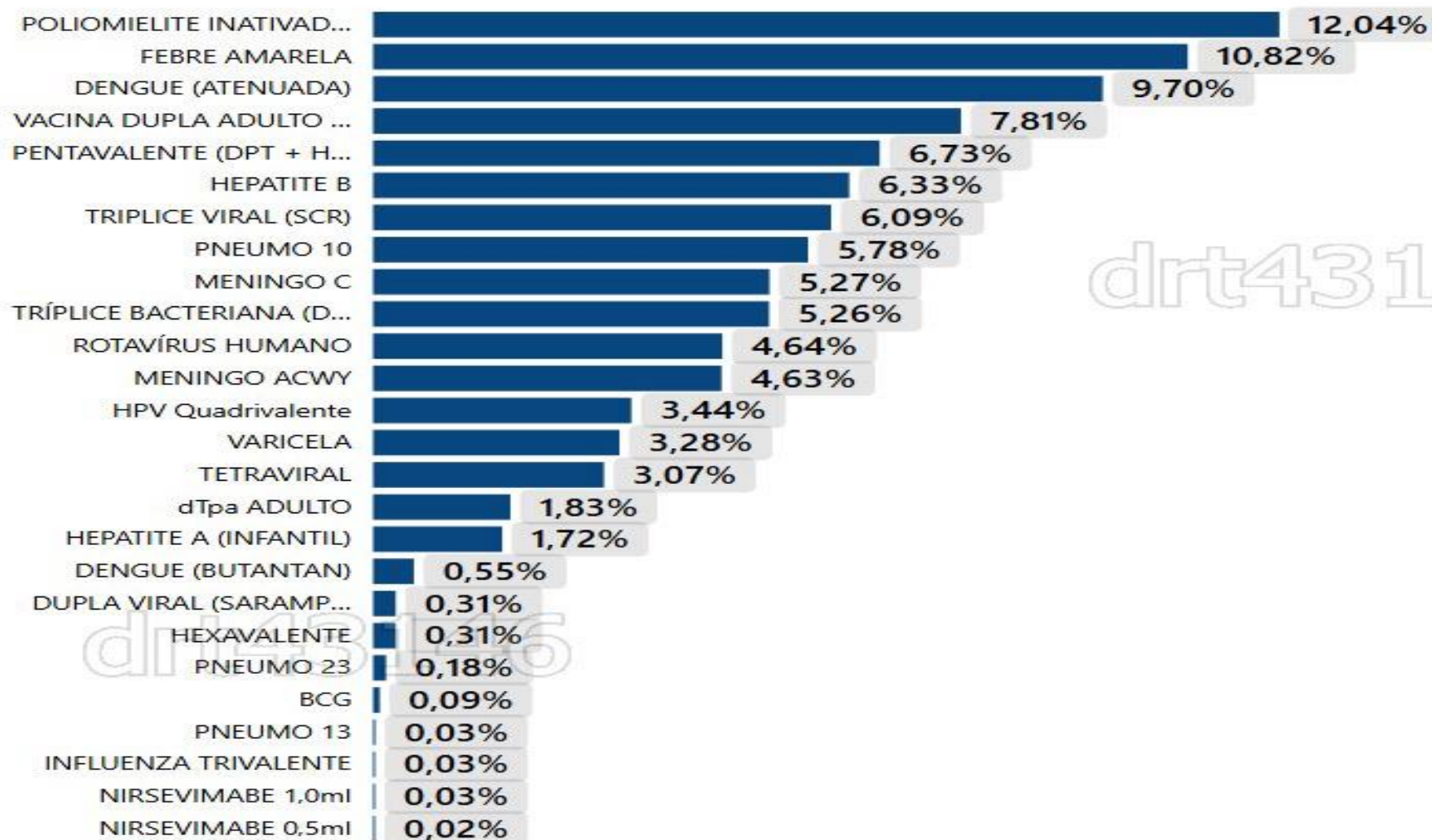
Vacinados por Faixa Etária e Sexo de Nascimento

FEMININO MASCULINO



[+ Mais Detalhes](#)

Doses Aplicadas por Imunobiológico



Menores de 5 anos cadastrados na sala
de vacina e residentes no território

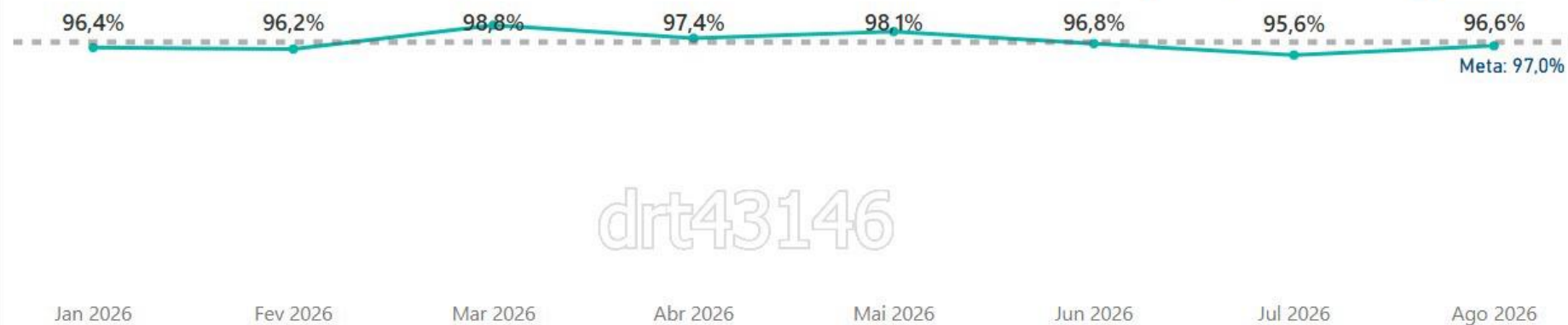
1.210

Menores de 5 anos com dose em atraso

41

3,4%

Percentual de crianças menores de 5 anos com calendário vacinal completo para a idade ⓘ



Cobertura Vacinal ⓘ



96,6%

Meta: 97,0%

Percentual de crianças menores de 12 meses com cobertura vacinal completa

Menores de 12 meses cadastrados na sala de vacina e residentes no território

244

Percentual de crianças menores de 5 anos com calendário vacinal completo para a idade - Contratualização

Menores de 12 meses com dose em atraso

15

6,1%

Percentual de crianças menores de 12 meses com cobertura vacinal completa ⓘ



Cobertura Vacinal ⓘ

93,9%

Meta: 97,0%



CAMPAÑA DE MULTIVACINAÇÃO

DIA D

22 DE AGOSTO

MULTIVACINAÇÃO E SARAMPO 2026 MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



**MULTIVACINAÇÃO E SARAMPO 2026 - CONSOLIDADO
DAS DOSES APLICADAS DESDE O DIA 03/08/2026 -
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 22/08/2026.**

CRS	MULTIVACINAÇÃO	SARAMPO	TOTAL
LESTE	113.278	280.330	393.608
NORTE	95.902	348.475	444.377
OESTE	29.701	145.578	175.279
SUDESTE	90.509	340.877	431.386
SUL	109.863	356.689	466.552
Total Geral	439.253	1.471.949	1.911.202



Elaborado pelo Programa Municipal de Imunizações- PMI/COVISA/SMS-SP.
Fontes: Sigapep, 22/08/2026. Dados provisórios, sujeitos à alterações.



**MULTIVACINAÇÃO E SARAMPO 2026 - DOSES
APLICADAS DO DIA 22/08/2026 - DIA D -
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 22/08/2026.**

CRS	MULTIVACINAÇÃO	SARAMPO	TOTAL
LESTE	11.508	43.141	54.649
NORTE	9.728	46.618	56.346
OESTE	3.063	18.667	21.730
SUDESTE	9.865	50.018	59.883
SUL	11.947	64.157	76.104
Total Geral	46.111	222.601	268.712



Elaborado pelo Programa Municipal de Imunizações- PMI/COVISA/SMS-SP.
Fontes: Sigapep, 22/08/2026. Dados provisórios, sujeitos à alterações.



TOTAL GERAL APLICADO
DESDE O DIA 03/08/2026

1.911.202
DOSES

TOTAL GERAL APLICADO NO DIA D
22/08/2026

268.712
DOSES



VACINAR É UM ATO DE CUIDADO COLETIVO

Informação confiável + acesso facilitado + vínculo com a comunidade
=
mais confiança e maior proteção